

**PEDIDO DE ACESSO À INFORMAÇÃO Nº 2024004310113009990**

**Data da entrada da solicitação: 23/04/2024**

**Descrição da solicitação:** Com base no mês de março/2024, foi respondido que a defesa civil do Recife tem 39.444 endereços mapeados em risco de deslizamento, entre baixo e muito alto. Nesse contexto, faço as perguntas:

- 1) Dos 29.4444 endereços mapeados, quantos representam o risco baixo (1), médio (2), alto (3) e muito alto (4);
- 2) Quais são as variações anuais no número total de endereços em risco de deslizamento de terra mapeados pela Sedec na maior série histórica existente (listar desde ano X até 2024)

**Resposta à solicitação:**

**Recife enfrenta sérios riscos de deslizamentos, especialmente durante a temporada de chuvas intensas. Esses riscos são mais acentuados em áreas de morro e encostas, como Jardim Monteverde, Milagres, Ibura, Nova Descoberta, Vasco da Gama, Dois Unidos, Linha do Tiro e Brejo da Guabiraba .**

**Para mitigar esses riscos, a Prefeitura do Recife investe em diversas ações de prevenção e contenção. O Programa Parceria é um dos principais esforços, fornecendo projetos, materiais e orientação técnica para obras realizadas com a participação da comunidade. Essas intervenções incluem contenção de encostas com técnicas como rip rap, tela argamassada e alvenaria armada, além de melhorias na infraestrutura, como implantação de microdrenagem e acessos seguros .**

**Além disso, o programa “Ação Inverno” realiza diversas obras de macrodrenagem, remoção de entulhos e limpeza de canaletas para melhorar o escoamento das águas da chuva e reduzir pontos críticos de alagamento . A Defesa Civil de Recife também utiliza tecnologia avançada para monitorar áreas de risco em tempo real e alertar os moradores sobre a possibilidade de chuvas fortes via SMS .**

**Essas medidas têm sido cruciais para garantir a segurança da população e evitar tragédias em períodos de fortes chuvas, com resultados positivos nas áreas onde as intervenções já foram realizadas.**

Os pontos de risco de deslizamentos são dinâmicos e mudam frequentemente por diversas razões, tanto naturais quanto antrópicas:

**1. Chuvas Intensas e Irregulares:** A intensidade e a frequência das chuvas variam de ano para ano, influenciando a saturação do solo. Períodos de chuvas intensas, como durante a estação chuvosa, podem aumentar significativamente o risco de deslizamentos ao saturar o solo e enfraquecer a coesão das encostas .

**2. Urbanização e Ocupação Irregular:** A expansão urbana desordenada, especialmente em áreas de morro e encostas, aumenta o risco de deslizamentos. Construções realizadas sem planejamento adequado e sem infraestrutura para drenagem de água contribuem para a instabilidade do solo .

**3. Alterações no Uso do Solo:** Mudanças no uso do solo, como o desmatamento e a substituição de vegetação nativa por construções ou cultivos, reduzem



a capacidade do solo de absorver água, aumentando o escoamento superficial e, consequentemente, o risco de deslizamentos .

**4. Intervenções Humanas:** Obras de infraestrutura, como estradas e cortes em encostas para construção de moradias, podem desestabilizar áreas que antes eram estáveis. A retirada de vegetação e a movimentação de terra contribuem para a formação de pontos de risco novos ou para o agravamento dos já existentes .

**5. Erosão e Processos Naturais:** A erosão causada pela ação da água e do vento pode alterar a estabilidade das encostas ao longo do tempo. Processos geológicos naturais, como a movimentação de placas tectônicas e a compactação do solo, também podem influenciar a ocorrência de deslizamentos .

**6. Mudanças Climáticas:** As mudanças climáticas têm contribuído para eventos climáticos mais extremos e imprevisíveis, como chuvas mais intensas e frequentes, aumentando a ocorrência de deslizamentos em áreas previamente consideradas seguras .

Esses fatores combinados fazem com que os pontos de risco de deslizamentos sejam dinâmicos, requerendo monitoramento constante e ações preventivas contínuas por parte das autoridades e da comunidade.

Importante registrar que quanto maior a probabilidade de chuvas, maior os pontos a serem considerados de riscos.

Outro fator importante é que nem sempre precisará de obras definitivas para que o risco seja totalmente elidido, uma vez que algumas ações já serão suficientes para a eliminação. Tais, como redução das intervenções humanas em determinadas áreas, construção de microdrenagens, retirada da construção irregular, etc.

**1) Dos 29.4444 endereços mapeados, quantos representam o risco baixo (1), médio (2), alto (3) e muito alto (4)?**

R1	R2	R3	R4
4.302	8.658	14.341	2.143

**2) Quais são as variações anuais no número total de endereços em risco de deslizamento de terra mapeados pela Sedec na maior série histórica existente (listar desde ano X até 2024)**

Em atenção a solicitação, esclarecemos que apresentaremos os pontos de riscos por RPA's (Região Política Administrativa do Recife), correspondentes ao ano de 2024, pois a relação das áreas são bastantes extensas e ultrapassa o limite de megabites suportados pelo sistema, além do que os pontos de riscos são cadastrados com nome e endereço das famílias, sendo considerados pela LGPD dados sensíveis, protegidos pelo art. 5º da referida lei.

		RISCO			
		R1	R2	R3	R4
RPA	1	0	0	0	0
	2	662	2254	3428	293
	3	1952	3457	5208	434
	4	236	287	538	88
	5	297	294	946	513
	6	1155	2366	4221	815

	2021	2022	2023	15/05/2024
R1	4.285	6.190	3.992	4.302
R2	9.478	11.809	10.839	8.658
R3	20.736	23.186	24.637	14.341
R4	456	2.429	1.678	2.143
TOTAL	34.955	43.614	41.146	29.444

Sendo isto que se apresenta para o momento, renovo os mais elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

**RECIFE**  
P R E F E I T U R A